

INFLUÊNCIA DAS VARIAÇÕES DA UMIDADE DO SOLO NO TOTAL DE
GRAUS-DIAS ACUMULADOS DO PLANTIO AO ESPIGAMENTO DE MILHO

Jairo Andrade da Silva e José Maria Nogueira da Costa
Departamento de Engenharia Agrícola - Universidade Fede-
ral de Viçosa - 36570-000 - Viçosa - MG.
Luiz Marcelo Aguiar Sans - CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas.

Várias tentativas têm sido feitas com o intuito de caracterizar fenologicamente a cultura do milho com base apenas em suas necessidades térmicas, negligenciando-se as necessidades hídricas durante o seu ciclo. O presente trabalho pretende estabelecer uma relação quantitativa entre as variações da umidade do solo e o total de graus-dias acumulados do plantio ao espigamento do milho. Com base em dados do Ensaio Ecológico de Milho realizado no CNPMS-EMBRAPA, nos anos agrícolas de 1976/77, 1977/78 e 1978/79 determinou-se o total de graus-dias acumulados, pelo método de Brown, para três cultivares de milho atingirem os estádios fenológicos da emergência, do pendoamento e do espigamento. Fez-se a análise estatística dos dados, estabelecendo a ordem de precocidade dos cultivares. Para o período do plantio ao espigamento os cultivares Phoenix, M. Amarillo e Pioneer 515 necessitaram de 2390, 2201 e 2086 graus-dias, respectivamente. Analisou-se as variações da umidade do solo durante a estação de crescimento sobre os totais de graus-dias acumulados do plantio até o espigamento de três cultivares de milho em oito diferentes datas de plantio. O efeito da umidade do solo sobre a variação de graus-dias para a ocorrência de um determinado estágio fenológico baseou-se em quatro níveis de água disponível (30, 40, 50 e 60%).

Agência Financiadora: CNPq